



NA ALTICE, VAMOS LUTAR CONTRA O “CRIME HUMANO” NÃO AO DESPEDITAMENTO COLECTIVO DOS TRABALHADORES.

SIM AO DESP. COLECTIVO DA ADMINISTRAÇÃO.

A LUTA SINDICAL, SERÁ EM TODAS AS FRENTES.

DESUMANIDADE NUNCA VISTA. Desde que a Altice comprou a PT, muitos atentados contra os direitos dos trabalhadores têm sido praticados, são cerca de 6 anos de terror laboral, mas nunca se imaginou que a COMEX chegasse a este **“crime humano”**.

Para encher os cofres do accionista não pode valer tudo e muito menos contra os trabalhadores que geram a riqueza que corre para os “bolsos daqueles que só se preocupam em sacar o que podem de todas as formas, até as inimagináveis, como este **“crime humano”**.

Sabia-se que desde que a PT foi comprada pela Altice, o objectivo principal e talvez único desta, foi sempre o lucro e mais lucro por todos os meios e um dos mecanismos utilizados ao longo dos anos, tem sido a redução sistemática de efectivos, pelas várias formas, mas que chegassem a este **“crime humano”** da tentativa de Despedimento Colectivo, era impensável.

COMO É POSSÍVEL: Que uma Empresa com a estabilidade financeira que sistematicamente é apregoada e que segundo os discursos do Presidente Eng. Alexandre Fonseca, é líder em Portugal em todos os sectores onde opera.

Que o CEO diz que a Altice é um dos cinco maiores operadores de Telecomunicações da Europa.

Que o Presidente também escreveu, na **“triste”** mensagem que enviou aos trabalhadores, que a Altice **“lidera um sector responsável por mais de 2% do PIB do País”**.

Então uma Empresa destas tem necessidade de afrontar a vida dos trabalhadores anunciando um Despedimento Colectivo? Que falta de humanismo, Eng. Alexandre Fonseca.

Uma empresa que segundo dados conhecidos, em 2020 recebeu mais de 11 milhões de Euros de Fundos Comunitários por via de Fundação Altice e da Altice Labs, tem o desplante de pretender aplicar este **“crime humano”**? Para a Altice, a ganância não tem limites.

O CEO, confrontado com a situação do primeiro despedimento colectivo praticado pela Altice na Cabovisão, respondeu que era uma questão de sobrevivência.

Então para a Altice, este Despedimento Colectivo também é uma questão de sobrevivência?

A ARQUITECTURA DO “CRIME HUMANO”. A decisão de envolver cerca de 300 trabalhadores neste processo, foi obviamente do CEO.

Mas como ele não conhece a generalidade dos trabalhadores, a decisão passou depois para os Recursos Humanos a operacionalizarem no terreno.

Como estes também não conhecem a generalidade dos trabalhadores, então certamente foi solicitado às chefias locais, que é quem conhece os trabalhadores, que indicassem a relação nominal dos **“indesejados”**.

E vai daí, que os “capatazes”, se apressaram a elaborar a “Lista” e enviar para os Recursos Humanos para estes fazerem as “contas da dita solução vantajosa” (que descaramento de afirmação), que as devolveram depois aos “capatazes locais”.

De seguida, muitas das chefias locais, sendo “mais papistas que o papa”, têm-se prestado ao “trabalho sujo e sem escrúpulos”, de pressionar os trabalhadores **“ou aceitas a RMA com este valor até ao dia 30 de Junho, ou vais para o despedimento colectivo”**.

A Altice, não contente com tal afronta, aos trabalhadores que descontaram toda a sua vida activa para a PT-ACS, tem o “descaramento” de lhe propor que o Plano de Saúde se mantém um ano.

A partir da cúpula da gestão, como é possível que haja tanta falta de respeito por quem trabalha e tanta falta de sensibilidade humana e a partir dos “capatazes”, como é possível tanto servilismo.

Depois uns e outros admiram-se do que aconteceu há uns anos ao filho do Champalimaud.

É que um ser humano, que fica sem trabalho e sem as condições mínimas de sobrevivência, vê-se perdido e nessa altura pode fazer tudo.

ATITUDE DOS TRABALHADORES. Para a Frente Sindical, impõe-se que os trabalhadores ajudem a LUTA, resistindo e não têm prazos limites para responder ao imposto pelos RH.

Se algum trabalhador quiser negociar a RMA, está no seu direito, então deve fazer as contas para **saber quanto receberia até à idade da Reforma/Aposentação e exigir esse valor à Altice.**

A LUTA INEVITÁVEL. O processo deste “crime humano” tem que ser derrotado com a LUTA, porque nenhum trabalhador pode ser abrangido pelo Despedimento Colectivo, eles não estão a mais na Empresa. Quem está a mais, que é quem decidiu esta monstruosidade, então, esses sim, que sejam abrangidos, não deixariam saudades.

GREVE GERAL A 21 DE JULHO. A Frente Sindical, na sua reunião da semana passada já decidiu um conjunto de lutas, às quais outras se seguirão, porque a COMEX, decidiu avançar com este “crime humano” no período das férias, mas a LUTA não vai de férias.

Assim, dia 21 de Julho, quando se comemoram os 4 anos da derrota da Transmissão de Estabelecimento (espinha que continua atravessada na garganta da COMEX), será um dia de Greve Nacional, com deslocação dos trabalhadores para Lisboa e Concentração Frente às Picoas e respeitando as regras da DGS, vamos demonstrar a nossa força e revolta para derrotar este “crime humano” e **havemos de vencer mais esta batalha.**

OUTRAS ACÇÕES. No plano Político, foi solicitada reunião urgente ao Senhor Primeiro-Ministro, que é ele que tem a responsabilidade política sobre a situação e semanalmente uma Delegação da Frente Sindical, deslocar-se-á à sua Residência oficial até ser recebida.

No Plano Sindical, a Frente Sindical reuniu com a CGTP que se comprometeu a apoiar a nossa luta em tudo o que seja possível.

AUDIÇÃO PARLAMENTAR. Já está marcada para dia 30 de Junho, uma audição com a Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação da Assembleia da República.

GRUPOS PARLAMENTARES. A Frente Sindical vai envidar esforços em ser recebida pelos Grupos Parlamentares, porque a Assembleia da República não pode ficar alheia a este “crime humano”.

COMISSÃO EUROPEIA. A Comissão Europeia, através de Deputados portugueses, já tem conhecimento da situação, tendo sido solicitados dados importantes em relação à Altice e ao mesmo tempo que este organismo tome decisões adequadas à situação.

NO PLANO DA UNI. A UNI já foi informada desta inaceitável situação e certamente irá também fazer as démarches que considerar necessárias, que serão transmitidas aos sindicatos.

ANÁLISE JURÍDICA E ECONÓMICA. A Frente Sindical reunirá no dia 29 para analisar a situação no Plano Jurídico e Económico, para intervir também neste âmbito.

OUTRAS MEDIDAS. A Frente Sindical irá analisar semanalmente a situação e tomará as decisões que em cada momento se julguem necessárias nos vários Planos de LUTA.

DERROTAR ESTE “CRIME HUMANO” É UM IMPERATIVO NACIONAL.

A FRENTE SINDICAL FARÁ TUDO O QUE ESTIVER AO SEU ALCANCE, PORQUE NA ALTICE PORTUGAL NÃO PODE HAVER UM SÓ DESPEDITO COLECTIVO.

TODOS JUNTOS E ORGANIZADOS, TEMOS FORÇA BASTANTE PARA DERROTAR MAIS ESTA INQUALIFICÁVEL AFRONTA A QUEM DEU TUDO O QUE PODE PELA EMPRESA E QUE POR ISSO NÃO PODE TER UMA TAL PAGA.

SINDICALIZAÇÃO. TRABALHADOR DO GRUPO ALTICE, MAIS QUE NUNCA, A SINDICALIZAÇÃO É MUITO IMPORTANTE.